

# Heinrich Heine – Os anjos

Eu, incrédulo Tomé,  
Já não creio na doutrina  
Que o rabi e o padre ensinam:  
Nesse “céu” não levo fé!

Mas nos anjos acredito,  
Dou aqui meu testemunho:  
Perambulam pelo mundo,  
Impolutos e bonitos.

Só refuto essa bobagem  
De anjo aparecer de asinha;  
Sei de muitos, Senhorinha,  
Desprovidos de penagem.

Com carinho e claridade,  
De olho atento nos humanos,  
Nos protegem, afastando  
O infortúnio e a tempestade.

Amizade tão discreta  
Reconforta toda gente,  
Tanto mais o duplamente  
Judiado, que é o poeta.

**Heinrich Heine – in: Heine, hein? – Poeta dos contrários**